

Notas explicativas das informações intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A OceanAir Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”) foi constituída em 4 de junho de 1998, tendo como atividade principal o transporte aéreo de passageiros e cargas.

A Companhia está domiciliada na capital em São Paulo, e possui sede na Avenida Washington Luiz, 7059 - Bairro Campo Belo.

Em 26 de abril de 2010, a Companhia adotou a marca fantasia “Avianca”, após sua controladora ter adquirido em 2004 a Companhia Avianca na Colômbia, a mais antiga Companhia Aérea das Américas e segunda mais antiga do mundo.

A Companhia firmou um acordo de licenciamento de uso, não oneroso, com a Avianca Holdings para uso da marca fantasia no Brasil.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui 51 aeronaves (59 em dezembro de 2015), sendo 5 próprias e 49 por arrendamento operacional. Os modelos dessas aeronaves são:

	<u>30/09/16</u>		<u>31/12/15</u>	
	Próprias	Terceiros	Próprias	Terceiros
MK28	2	-	5	5
Airbus A318	-	15	-	15
Airbus A319	-	4	-	4
Airbus A320	-	29	-	29
Airbus A330	-	2	-	2
	<u>2</u>	<u>50</u>	<u>5</u>	<u>54</u>

Plano de negócios

O plano de negócios aprovado pelo Conselho de Administração, cujas projeções indicavam resultados positivos a serem auferidos, ainda que a Companhia tenha cumprido a expectativa de aumento nas receitas, não foi suficiente para produzir resultados positivos em decorrência de mudanças relevantes no mercado, resultantes de aumento de custo no preço do combustível e variação cambial. Durante o exercício de 2016 foram vendidas 3 aeronaves próprias e devolvidas 5 aeronaves modelo MK28, que encerraram suas operações em 2015, o que contribuiu significativamente para reduzir os custos com manutenção e consumo de combustíveis.”.

Com isso, a Companhia estima auferir melhores resultados em futuro próximo.

Baseado em seu plano de negócio, a Companhia prossegue com a estratégia, que abrange:

- Aumento e modernização da frota com aeronaves do modelo Airbus A320;
- Reforço na estrutura de capital;
- Abertura de Sucursais no exterior;

- Forte estrutura de controle de gastos; e
- Ampliação de frequências e expansão da malha aérea.

A trajetória de sucesso da Companhia segue refletindo no crescimento de 4,66% na receita operacional líquida no trimestre findo em 30 de setembro de 2016 em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior.

A Companhia continua se destacando com o maior nível de ocupação do mercado, 84,3% (“load factor”). Em setembro de 2016, atingiu market-share de 11,9% e índice de eficiência operacional de 98,2%, conforme a Agência Nacional de Aviação Civil - “ANAC”.

Em julho de 2015, a Companhia ingressou na Star Alliance como representante brasileira da maior aliança de companhias aéreas do mundo, aumentando significativamente a exposição e atratividade junto aos seus clientes, coroando a alta qualidade de serviços prestados.

A Companhia tem como objetivo, para os próximos períodos, a ampliação do acesso ao mercado financeiro e de capitais com melhora no perfil de seu endividamento através de extensão de prazos e redução no custo de captação de modo a auferir lucros futuros.

Além dessas medidas, a Companhia conta, se necessário for, com o apoio financeiro do acionista controlador.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As presentes informações intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações contábeis intermediárias apresentam os saldos e transações da Companhia.

b. Base de mensuração

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

d. Uso de estimativas e julgamentos

Não houve alteração na base de preparação descritas na nota explicativa nº 2 itens “b” à “d” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 23 de janeiro de 2017.

3 Principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritos na nota explicativa nº 3, itens “a” à “o” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, com adição a política contábil aplicada ao evento “ativos mantidos para venda”, ocorrido em 30 de setembro de 2016, conforme exposto abaixo.

Ativos mantidos para venda

Os ativos mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativo imobilizado não são mais depreciados.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/16	31/12/15
Caixa e depósitos bancários	6.887	3.688
Aplicações financeiras	<u>2.126</u>	<u>79.468</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>9.013</u>	<u>83.156</u>

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, resgatáveis no curto prazo e remuneradas em 2016 e 2015 à taxa de 100% Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a risco e análise de sensibilidade são divulgadas na nota explicativa nº. 24.

5 Contas a receber

	30/09/16	31/12/15
Cartões de crédito	188.655	57.252
Agências de turismo	95.920	64.504
Partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	12.034	25.935
Outros recebíveis	<u>8.968</u>	<u>2.848</u>
Total contas a receber	305.577	150.539
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(657)</u>	<u>(5.057)</u>
Total contas a receber	<u>304.920</u>	<u>145.482</u>

Composição dos saldos por vencimento

	30/09/16	31/12/15
A vencer	283.918	106.821
Vencidos		
Até 60 dias	8.412	25.943
De 61 a 90 dias	850	1.558
De 91 a 180 dias	3.223	1.591
De 181 a 360 dias	<u>9.175</u>	<u>14.626</u>
Total contas a receber	<u>305.577</u>	<u>150.539</u>

Considerando a natureza das contas a receber da Companhia e com base no histórico de inadimplência, a Companhia possui provisão para crédito de liquidação duvidosa no exercício no montante de R\$ 657.

Movimentação para crédito de liquidação duvidosa	30/09/16
Saldo no início do período	5.057
Baixa títulos	(4.425)
Complemento de PCLD	25
Saldo no final do período	657

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía bloqueio de recebíveis referente ao cartão de crédito (Mastercard e Visa), dados como garantia aos empréstimos contraídos junto ao Daycoval, detalhamento efetuado na nota explicativa nº 15.

A Companhia trata os títulos a receber vencidos há mais de 180 dias, de valores individuais abaixo de R\$ 5, nos registros contábeis como perda efetiva utilizando o mesmo critério do tratamento fiscal conforme Leis 9.430/96 e 13.097/15, sem prejuízo da manutenção da cobrança dos mesmos. Em 30 de setembro de 2016 a Companhia efetuou a baixa efetiva dos títulos das contas a receber no valor de R\$ 4.400, tendo como contrapartida a provisão para crédito de liquidação duvidosa, ambas as contas do ativo circulante, não tendo efeito no resultado do exercício.

6 Estoques

	30/09/16	31/12/15
Peças aeronáuticas	67.678	66.397
Estoque de uniforme	1.316	1.563
Provisão para obsolescência	(1.864)	(1.864)
Total estoques	67.130	66.096

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía constituição de provisão para obsolescência dos estoques no valor de R\$ 1.864.

Movimentação do saldo

	31/12/15		30/09/16	
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Peças aeronáuticas	66.397	21.473	(20.192)	67.678
Estoque de uniformes	1.563	1.437	(1.684)	1.316
Provisão para obsolescência	(1.864)	-	-	(1.864)
Saldo no final do período	66.096	22.910	(21.876)	67.130

7 Ativo fiscal corrente

	30/09/16	31/12/15
ICMS	376	1.144
Antecipações de IRPJ e CSLL	5.274	4.959
IRRF	740	398
PIS e COFINS (a)	12.626	12.391
Retenção de imposto de órgãos público (b)	7.277	5.683
INSS (c)	18.935	18.788
Credito por denúncia espontânea (d)	11.463	28.413
Outros	352	574
Total impostos a recuperar	57.043	72.350

- (a) No exercício de 2013, foram identificados créditos adicionais de PIS e COFINS, decorrentes de revisão de apuração de créditos sobre despesas, onde encontram-se em processo de compensação e poderão ser utilizados integralmente no transcorrer do exercício.
- (b) O saldo de retenção de impostos de órgão públicos reflete os recolhimentos efetuados em nome da Companhia, a ser aplicado em período em que a Companhia auferir resultados tributáveis. A administração estima que os saldos serão realizados integralmente no transcorrer do exercício.
- (c) No exercício de 2014, foram identificados créditos sobre verbas trabalhistas, decorrentes de revisão de apuração do imposto. A administração está avaliando as possibilidades para utilização dos créditos para que sejam compensados no transcorrer do exercício.
- (d) No exercício de 2015, foram identificados pela Delegacia da Receita Federal de Administração Tributária, valores de folha de pagamento constantes no parcelamento de INSS, onde a Companhia promoveu o respectivo pagamento no valor de R\$ 28.413 e os valores pagos serão compensados integralmente em uma nova reconciliação do parcelamento. Em maio de 2016 houve a compensação de INSS retido de empregados no valor de R\$ 16.950 através do programa de parcelamento.

8 Outros créditos

	30/09/16	31/12/15
Adiantamento a fornecedores	48.098	86.765
Importações em andamento	16.894	18.031
Adiantamento de férias e salários	7.499	5.457
Reembolso de sinistro	-	1.132
Outros recebíveis	5.683	3.858
Total	78.174	97.212
Circulante	58.462	79.180
Não circulante	19.712	18.032
Total	78.174	97.212

9 Ativo não circulante mantido para venda

	30/09/16	31/12/15
Ativos mantidos para venda em 30 de junho de 2016	61.641	-
Venda no período	17.959	-
Imobilizado	43.682	-
Total ativos mantidos para venda	43.682	-

Administração se comprometeu com um plano para vender peças e componentes de utilização exclusiva em aeronaves modelo MK28, seguindo o seu plano de negócio de encerrar as operações deste modelo de aeronave.

O valor de R\$ 43.682, apresentado no grupo de ativos mantido para venda, corresponde ao valor contábil dos itens, uma vez que representa um valor inferior ao valor justo deduzidos de despesas de venda. Portanto, a Administração não constitui provisão de perda por redução ao valor recuperável.

Os esforços para a venda desse grupo de ativos já se iniciaram e a venda deve ocorrer em até 1 ano.

10 Ativo fiscal diferido

	30/09/16	31/12/15
Prejuízos fiscais	72.868	72.868
Base negativa de contribuição social	26.233	26.233
Total ativo fiscal diferido	99.101	99.101

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social estão registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, tecnicamente elaboradas e suportadas nos planos de negócio e aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

Ativo fiscal diferido

	30/09/16	31/12/15
Ativo fiscal diferido não reconhecido	225.319	188.382
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL reconhecido	99.101	99.101
Total do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	324.420	287.483

A Administração não reconheceu ativo fiscal diferido para resultados tributáveis após 2020.

11 Depósitos em garantia

	30/09/16	31/12/15
Reserva de manutenção	239.534	126.539
Depósitos em garantia	135.378	184.350
Despesas com antecipação de arrendamento	54.107	60.789
Total depósitos em garantia	429.020	371.678
Abertura	30/09/16	31/12/15
Depósitos em garantia - partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	85.506	83.318
Depósitos em garantia - terceiros	343.514	288.360
Total depósitos em garantia	429.020	371.678

A Companhia efetuou pagamentos de reservas como forma de garantia para manutenção de aeronaves e motores conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil, sendo composto por 49 aeronaves e 2 motores, os depósitos são denominados em dólares norte-americanos, sem rendimento de juros, e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento.

Os depósitos em garantia efetuados pela Companhia conforme previsão contratual são efetuados em dólares americanos e resgatáveis ao término do período contratado, podendo a Companhia reverter o recebimento em contratação de operações de arrendamento de aeronaves e motores sob a modalidade operacional.

As despesas com o arrendamento de aeronaves estão relacionadas a valores que são antecipados para os arrendadores, e reconhecido linearmente de acordo com o contrato de arrendamento.

12 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

	30/09/16			31/12/15	
	Taxa de Depreciação (a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Equipamento de voo					
Peças sobressalentes	4%	63	(46)	17	22
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	180.619	(80.801)	99.818	171.220
Ferramentas	10%	25.728	(10.658)	15.070	15.956
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	2.972	(2.482)	490	783
Máquinas e equipamentos	10%	18.502	(7.653)	10.849	11.470
Móveis e utensílios	10%	5.472	(2.673)	2.799	3.079
Computadores e periféricos	20%	11.294	(8.865)	2.429	2.927
Instalações	10%	1.441	(724)	717	817
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	11.679	(8.158)	3.521	4.595
Oficinas	20%	47	(9)	38	41
Reparos	67%	33.988	(33.988)	-	-
Benfeitorias em bens de terceiros	67%	110.018	(62.097)	47.921	50.347
Aeronaves	25%	10.057	(10.057)	-	29
Total imobilizado		411.880	(228.211)	183.669	261.286

b. Composição do intangível

	30/09/16			31/12/15
	Taxa de depreciação (a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	20%	40.012	(14.845)	25.167
				24.477

c. Movimentação dos bens

	31/12/15	30/09/16			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Equipamento de voo					
Sobressalentes	63	-	-	-	63
Equipamentos de aeronaves e de segurança	277.917	31.901	(7.466)	(121.733)	180.619
Ferramentas	24.758	970	-	-	25.728
Imobilizado de uso					
Veículos	2.972	-	-	-	2.972
Máquinas e equipamentos	17.786	716	-	-	18.502
Móveis e utensílios	5.352	120	-	-	5.472
Computadores e periféricos	10.712	584	(2)	-	11.294
Instalações	1.439	8	(6)	-	1.441
Benfeitoria em propriedades de terceiros	11.240	447	-	(8)	11.679
Oficinas	47	-	-	-	47
Reparos	33.988	-	-	-	33.988
Benfeitorias em bens de terceiros	94.916	15.102	-	-	110.018
Aeronaves	25.903	-	(15.846)	-	10.057
	507.093	49.848	(23.320)	(121.741)	411.880

d. Movimentação do intangível

	31/12/15	30/09/16			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Software	34.607	5.405	-	-	40.012
	34.607	5.405	-	-	40.012

e. Movimentação da depreciação

	31/12/15	30/09/16			
	Saldo inicial	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo final
Equipamento de voo				(a)	
Sobressalentes	(41)	(5)	-	-	(46)
Equipamentos de aeronaves e de segurança	(106.698)	(34.796)	593	60.100	(80.801)
Ferramentas	(8.802)	(1.856)	-	-	(10.658)
Imobilizado de uso					
Veículos	(2.189)	(293)	-	-	(2.482)
Máquinas e equipamentos	(6.316)	(1.337)	-	-	(7.653)
Móveis e utensílios	(2.273)	(400)	-	-	(2.673)
Computadores e periféricos	(7.785)	(1.080)	-	-	(8.865)
Instalações	(622)	(102)	-	-	(724)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(6.645)	(1.513)	-	-	(8.158)
Oficinas	(6)	(3)	-	-	(9)
Reparos	(33.988)	-	-	-	(33.988)
Benfeitorias em bens de terceiros	(44.569)	(17.528)	-	-	(62.097)
Aeronaves	(25.874)	(11)	15.828	-	(10.057)
	(245.808)	(58.924)	16.421	60.100	(228.211)

f. Movimentação da amortização

	31/12/2015	30/09/2016			
	Saldo inicial	Amortizações	Baixas	Transferências	Saldo final
Software	(10.130)	(4.715)	-	-	(14.845)
	(10.130)	(4.715)	-	-	(14.845)

g. Movimentação dos bens

	2014	2015			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Equipamento de voo					
Sobressalentes	63	-	-	-	63
Equipamentos de aeronaves e de segurança	242.261	17.483	-	-	259.743
Ferramentas	22.979	1.789	(10)	-	24.758
Imobilizado de uso					
Veículos	3.047	9	(84)	-	2.972
Máquinas e equipamentos	16.232	1.596	(42)	-	17.786
Móveis e utensílios	4.952	406	(6)	-	5.352
Computadores e periféricos	9.357	1.357	(2)	-	10.712
Instalações	1.391	48	-	-	1.439
Benfeitoria em propriedades de terceiros	10.080	1.160	-	-	11.240
Oficinas	47	-	-	-	47
Reparos	32.253	1.735	-	-	33.988
Motores sobressalente	40.216	-	(22.042)	-	18.174
Benfeitorias em bens de terceiros	60.634	34.282	-	-	94.916
Aeronaves	31.518	-	(5.615)	-	25.903
	475.030	59.865	(27.801)	-	507.093

h. Movimentação do intangível

	2014	2015			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Software	28.876	5.731	-	-	34.607
	28.876	5.731	-	-	34.607

i. Movimentação da depreciação

	2014	2015			
	Saldo inicial	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo final
Equipamento de voo					
Sobressalentes	(35)	(6)	-	-	(41)
Equipamentos de Aeronaves e de segurança	(80.814)	(23.129)	733	-	(103.211)
Ferramentas	(6.407)	(2.395)	-	-	(8.802)
Imobilizado de uso					
Veículos	(1.764)	(425)	-	-	(2.189)
Máquinas e equipamentos	(4.667)	(1.649)	-	-	(6.316)
Móveis e Utensílios	(1.755)	(518)	-	-	(2.273)
Computadores e Periféricos	(5.894)	(1.891)	-	-	(7.785)
Instalações	(479)	(143)	-	-	(622)
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(4.591)	(2.054)	-	-	(6.645)
Oficinas	(1)	(5)	-	-	(6)
Reparos	(26.737)	(7.251)	-	-	(33.988)
Motores sobressalente	(2.934)	(4.427)	3.874	-	(3.487)
Benfeitorias em bens de terceiros	(26.698)	(17.871)	-	-	(44.569)
Aeronaves	(25.214)	(5.151)	4.491	-	(25.874)
	(187.990)	(66.915)	9.098	-	(245.808)

j. Movimentação da amortização

	2014	2015			
	Saldo inicial	Amortizações	Baixas	Transferências	Saldo final
Software	(4.589)	(5.541)	-	-	(10.130)
	(4.589)	(5.541)	-	-	(10.130)

(a) Transferência para ativos mantidos para venda

Em 30 de junho de 2016, o montante líquido de R\$ 61.641, referente a peças e componentes de utilização exclusiva em aeronaves modelo MK28, foi transferido para ativos mantidos para vendas, correspondente ao seu valor contábil, uma vez que representa um valor inferior ao valor justo deduzidos de despesas de venda. Veja maiores detalhes na nota explicativa nº 9.

13 Partes relacionadas

Saldos com partes relacionadas

Companhia possui o saldo de contas a receber com partes relacionadas referente substancialmente aos serviços prestados de atendimento nos aeroportos e passageiros transportados de vôos oriundos da Avianca - Aerovias Del Continente Americano S.A. Estes serviços impactaram o resultado no exercício até 30 de setembro de 2016 em R\$ 13.743 (R\$ 22.781 até setembro de 2015) e foram registrados como outras receitas como parte das receitas operacionais líquidas.

Os contratos de mútuo possuem como acompanhamento por métrica de conta corrente, sendo atribuído o prazo de 30 dias para a efetiva liquidação ou aditivo aos saldos em aberto, tendo como índice de remuneração a taxa de 1% ao ano.

Além disso, a Companhia possui saldo nas contas a pagar referente à compra de componentes aeronáuticos, manutenção de aeronaves e leasing operacional (notas explicativas nº 14 e 20).

	Saldos a receber (ativo)		Saldos a pagar (passivo)		Receitas (despesas)	
	Set-16	Dez-15	Set-16	Dez-15	Set-16	Set-15
Prestação de serviços administrativos e outros						
Aerovias Del Continente Americano S.A.	3.105	2.791	953	-	13.743	2.842
Lacsa Linea Aerea Costarricense S.A.	303	112	26	-	624	237
Tampa Cargo	614	9.085	353	5.206	49.854	4.066
TransAmerican Airlines S.A. - Taca Peru	1.890	2.567	141	-	7.033	1.869
Avlog	4.759	10.307	-	-	11	13.751
AEQ Aliança Eletroquímica Ltda.	20	11	-	-	53	-
Brasiteste Ltda.	440	387	-	-	-	-
SP Syn Participações Ltda.	37	7	-	-	-	-
Petrosynergy Ltda.	20	5	-	-	17	2
Synergy Defesa e Segurança	24	24	-	-	-	-
Senior Taxi	35	-	43	-	9	-
Digex Aircraft	404	295	-	-	110	14
Eisa Alagoas S.A.	3	3	-	-	-	-
Eisa Estaleiro Ilha S.A.	6	6	-	-	-	-
Estaleiro Brasa	13	5	-	-	13	-
Estaleiro Mauá S.A.	126	122	-	-	2	-
ALS Investimentos S.A.	-	-	-	-	20	-
R2 Soluções em Radiofarmácia Ltda.	23	10	-	-	73	-
Rem Indústria e Comércio Ltda.	151	139	-	-	-	-
Synergy Aerospace	-	31	-	-	2	-
Synerjet Brasil Ltda.	4	1	-	-	-	-
Oceanair Taxi Aereo Ltda.	17	-	1	-	13	-
AVB Holding	40	27	-	-	-	-
Total	12.034	25.935	1.518	5.206	80.674	22.781

Operações de mútuos

Senior Taxi Aereo Ltda.	-	1	-	-	-	-
Synergy Aerospace	9.029	15.742	-	-	-	-
Digex Aircraft Maintenance.	-	40	-	-	-	-
Total	9.029	15.783	-	-	-	-

	Saldos a receber (ativo)		Saldos a pagar (passivo)		Receitas (despesas)	
	Set-16	Dez-15	Set-16	Dez-15	Set-16	Jun-15
Depósitos em garantia						
Aerovias Del Continente Americano S.A	3.246	3.905	-	-	-	-
DS LLC	82.260	78.611	-	-	-	-
ALS Corporation	-	802	-	-	-	-
Total	85.506	83.318	-	-	-	-

Compras de componentes e manutenções

Aerovias Del Continente Americano S.A	-	-	-	530	-	(563)
Tampa Cargo	-	-	165	5	-	-
Lacsa Linea Aereas Costarricenses S.A	-	-	-	25	-	-
Digex Aircraft Maintenance	-	-	-	-	12	-
Synergy Aerospace	-	-	1.626	-	-	-
TransAmerican Airlines S.A - Taca Peru	-	-	-	68	-	(121)
Total	-	-	1.791	628	12	(684)

Operações de arrendamento mercantil

Aerovias del Continente Americano S.A	-	-	20.698	27.315	(49.957)	(53.431)
ALS Investimentos S.A.	-	-	442	2.988	-	(7.383)
DS One LLC	-	-	1.610	1.749	(12.024)	(11.575)
DS Two LLC	-	-	3.209	1.741	(11.908)	(11.501)
DS Tree LLC	-	-	3.209	1.741	(11.908)	(11.501)
DS Four LLC	-	-	1.990	1.979	(12.912)	(12.996)
Synergy Aerospace Corp	-	-	14.072	-	-	-
Total	-	-	45.230	37.513	(98.709)	(108.387)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Companhia, que compreende o presidente e os vice-presidentes, está demonstrada a seguir:

	30/09/16	30/09/15
Remuneração e benefícios de curto prazo	2.143	2.006

Atualmente, a Companhia não tem planos de benefício pós-emprego ou remuneração baseado em ações para funcionários ou administradores.

14 Fornecedores

	30/09/16	31/12/15
Fornecedores no país	279.542	147.997
Fornecedores no exterior	33.411	103.602
Partes relacionadas - prestação de serviços administrativos e outros (nota explicativa nº 13)	1.518	5.206
Partes relacionadas - compras de componentes e manutenção (nota explicativa nº 13)	1.791	628
Total	316.262	257.433
Circulante	311.992	241.176
Não circulante	4.270	16.257
Total	316.262	257.433

Os principais fornecedores no país estão relacionados aos distribuidores de combustível e, no exterior, os prestadores de serviços de manutenção em itens aeronáuticos.

Do montante de R\$ 316.262 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 257.433 em 31 de dezembro de 2015) de fornecedores no país, R\$ 20.642 se refere a um parcelamento de saldo acumulado a pagar, efetuado em outubro de 2012, junto a Petrobrás, para liquidação do saldo em aberto naquela data pelo prazo de 60 meses, conforme demonstrado a seguir:

Fornecedor no país	30/09/2016	31/12/2015	Vencimentos	Encargos CDI+ 14,0286% a.a.
Petrobras Distribuidora S.A	20.642	30.476	2017	

Cronograma de amortização do parcelamento

A amortização do saldo de longo prazo em 30 de setembro de 2016 apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

outubro de 2017 a setembro de 2018	4.270
	4.270

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 24.

Moeda Nacional:	30/09/16	31/12/15	Vencimentos	Encargos	Garantias
Banco Daycoval S.A.	46.393	42.402	2016	CDI + 7,9562% a.a.	Recebíveis de 85% da dívida junto a Mastercard e Visa+ aval do acionista
Banco Santander S.A.	24.720	33.333	2016	CDI+ 6,148% a.a.	Recebíveis de Agencia -BSP.
Debêntures	22.904	37.652	2017	CDI+3,2% a.a.	Recebíveis de 50% de dívida junto a Amex - Debêntures não conversíveis
Total	94.016	113.387			
Passivo circulante	76.098	83.985			
Passivo não circulante	17.918	29.402			
Total	94.016	113.387			

Cronograma de amortização da dívida

A amortização do saldo de longo prazo em 30 de setembro de 2016 apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

outubro de 2016 a setembro de 2017	76.098
outubro de 2017 a setembro de 2018	17.918
Total	94.016

Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão:	2ª emissão
Data da emissão:	19 de novembro de 2014
Data final da liquidação:	10 de novembro de 2017
Quantidade:	600
Valor total da emissão:	R\$60.000
Espécie:	Quirografária.
Forma:	Não conversíveis em ações.
	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) +3,20% a.a.
Remuneração mensal:	
Pagamento da remuneração mensal:	Mensalmente, a partir de 10 de dezembro de 2014.
	R\$60.000 serão pagos em 36 parcelas iguais e mensais a partir de
Pagamento do principal:	10/12/2015, junto com a remuneração mensal.
Garantias:	Cessão de direitos creditórios.
Obrigações adicionais - Índices financeiros (testados todo final de ano):	
	N/A
Obrigações adicionais - Outras	N/A

Cláusulas contratuais restritivas (covenants)

Em 30 de setembro de 2016, o financiamento proveniente da emissão de sua segunda Debênture, empréstimo banco Daycoval e Santander possuíam as seguintes cláusulas restritivas:

1. Terão como garantia a cessão fiduciária, sob condição suspensiva;
 - a. Direitos creditórios de titularidade da Emissora decorrentes de vendas de passagens aéreas para os clientes da Emissora por meio de cartões de crédito com bandeira Amex ("Direitos Cedidos").
 - b. Da conta vinculada de titularidade da Emissora e movimentada, única e exclusivamente por banco depositário (" Banco Depositário"), na qual serão depositados os Direitos Cedidos ("Conta Vinculada").
2. Vencimento antecipado e imediatamente exigíveis, na ocorrência dos eventos estabelecidos abaixo;
 - inadimplemento de obrigações pecuniárias ou não pecuniárias pela emissora aos debenturistas;
 - decretação de vencimento antecipado de qualquer outro instrumento financeiro que somadas superem R\$ 3 milhões ou, individualmente, supere R\$ 2 milhões;
 - atribuição de materialidade incorreta para as garantias;

- alienação de bens que ultrapasse 10% do total de ativos ou R\$ 5 milhões de reais sem a anuência prévia dos debenturistas;
- cisão, fusão ou incorporação sem anuência prévia dos debenturistas;
- modificações no controle societário;
- redução de capital social;
- protesto de títulos com valor individual ou somado maior que R\$ 3 milhões;
- solicitação por parte da Emissora de moratória, suspensão de pagamento, recuperação judicial, extrajudicial ou falência;
- encerramento das atividades empresariais;
- mudança relevante de condições econômicas, conforme Instrução CVM no. 358, de 3 de janeiro de 2002.

16 Obrigações trabalhistas

	30/09/16	31/12/15
Rendimentos laborais	60.909	38.353
INSS	16.012	12.623
FGTS	5.991	4.730
Imposto de renda retido na fonte	3.542	4.958
Total	86.454	60.664

17 Transporte a realizar

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de transporte a realizar classificados no passivo circulante é de R\$ 268.699 (R\$ 230.548 em 31 de dezembro de 2015) representado por bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 25 dias. Adicionalmente, o saldo de transporte a realizar inclui provisão para o "Programa Amigo" no montante de R\$ 26.391 (R\$ 20.642 em 31 de dezembro de 2015) referente ao programa de milhagens operado pela Companhia, que consiste no ganho de créditos de milhas pelos participantes para utilização em viagens.

As obrigações assumidas decorrentes do "Programa Amigo" foram avaliadas ao valor justo que representa o preço estimado que a Companhia pagaria a um terceiro para assumir a obrigação de milhas que se espera que sejam resgatadas no "Programa Amigo", em 30 de setembro de 2016.

18 Obrigações fiscais

	30/09/16	31/12/15
Parcelamentos fiscais	269.312	241.435
PIS e COFINS	51.746	34.352
INSS a recolher	20.198	9.404
ISS a recolher	838	288
ICMS a recolher	-	792
Outros impostos	20.084	19.799
Total	362.178	306.070
Passivo circulante	147.459	114.387
Passivo não circulante	214.719	191.683
Total	362.178	306.070

Parcelamentos fiscais

Os valores registrados referem-se às parcelas dos débitos fiscais administrativos, incluindo, R\$ 77.743 de INSS (R\$ 81.997 em 31 de dezembro de 2015), R\$ 188.150 de PIS e COFINS (R\$ 154.910 em 31 de dezembro de 2015), R\$ 3.054 de ANAC (R\$ 3.778 em 31 de dezembro de 2015) e processos ICMS R\$ 365 (R\$ 750 em 31 de dezembro de 2015).

Os parcelamentos ordinários de débitos federais (PIS e COFINS) e previdenciário (INSS), foram realizados em 18 de dezembro de 2015, onde serão quitados em 60 parcelas e atualizadas mensalmente pela taxa Selic.

PIS e COFINS

Os valores registrados referem-se aos débitos correntes de PIS e COFINS da Companhia que serão liquidados de acordo com os prazos discriminados no parcelamento ordinário protocolado em 27 de julho de 2016.

INSS a recolher

Os valores registrados referem-se aos montantes calculados sobre a receita da Companhia, como resultado na mudança da legislação relacionada à desoneração da folha de pagamento, conforme Lei 12.715/2012.

Refis

Em 29 de agosto de 2014, a Companhia celebrou novos parcelamentos através do Refis de débitos federais e previdenciários, respectivamente, consolidando o montante de R\$ 107.407 para pagamento em 180 parcelas, nesta operação deteve um benefício tributário de imposto diferido para compensação de multa e juros no valor de R\$ 14.006.

Em 27 de novembro de 2014, a Companhia aproveitando o benefício tributário ofertado pelo governo de utilização de prejuízo fiscal, quitou o parcelamento do Refis de débitos federais e previdenciários que havia aderido em 29 de agosto de 2014, nesta operação houve um aproveitamento de imposto diferido no exercício de 2014 no valor de R\$ 76.807.

19 Provisões técnicas

	30/09/16	31/12/15
Tarifas aeroportuárias	8.084	12.498
Provisão flight hours	52.423	45.255
Comissárias e serviços de bordo	8.002	6.393
Outros arrendamentos mercantis	2.004	5.824
Diárias e hospedagem de tripulantes	2.967	4.794
Revisão de equipamentos de voo	574	652
Combustível aeronáutico	2.778	6.729
Auditoria, consultoria e tecnologia	11.794	7.970
Outras provisões	6.837	2.656
Total provisões técnicas	95.463	92.771

20 Outras obrigações

	30/09/16	31/12/15
Arrendamentos mercantis	100.245	71.188
Compra antecipada de milhas	30.900	24.211
Arrendamento mercantil - Partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	45.230	37.513
Seguros e sinistros	3.703	3.056
Reembolso a terceiros	279	1.319
Créditos a apropriar	23.897	28.946
Outras provisões	9.689	8.582
Total	213.943	174.815

21 Contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de setembro de 2016, está provisionado o montante de R\$ 15.462 (R\$ 15.462 em 31 de dezembro de 2015), o qual, na opinião da administração, com base na opinião de seus assessores legais levantada em 31 de dezembro de 2015, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

a. Composição de contingências

	30/09/16	31/12/15
Provisões trabalhistas	(3.813)	(3.813)
Provisões cíveis	(10.891)	(10.891)
Provisões tributárias	(758)	(758)
Provisões para contingências	(15.462)	(15.462)

b. Depósitos judiciais

	30/09/16	31/12/15
Trabalhistas	17.400	8.582
PIS e COFINS	2.258	2.258
INSS	<u>1</u>	<u>1</u>
Depósitos judiciais	<u>19.660</u>	<u>10.841</u>

Além das causas provisionadas, a Companhia é parte envolvida em outras contingências judiciais envolvendo assuntos trabalhistas no valor de R\$ 17.841 (R\$ 17.335 em 31 de dezembro de 2015), e cíveis no valor de R\$ 5.848 (R\$ 2.854 em 31 de dezembro de 2015), cujas perdas foram avaliadas como possíveis pelos assessores legais internos e externos e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida contabilmente.

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da administração da Companhia, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais tributária em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente é de R\$ 44.567 em 30 de setembro de 2016, (R\$ 44.567 em 31 de dezembro de 2015), segundo estimativa de nossos consultores jurídicos é estimado como provável a expectativa de perda.

Os encargos tributários e as contribuições, apurados e recolhidos pela Companhia, bem como as respectivas declarações de rendimentos, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das Autoridades Fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável.

22 Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de setembro de 2016, o capital social está representado por 880.098.910 (oitocentos e oitenta milhões, noventa e oito mil, novecentos e dez) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$ 1,00 cada.

Em 08 de setembro de 2014, conforme já comentado na Nota Explicativa nº 1, foi deliberado pelo Conselho de Administração a nova estrutura societária, transferindo integralmente o investimento dos acionistas para a companhia AVB Holding S.A., que passa a ser a controladora integral da Companhia. Esta alteração foi submetida à aprovação da Agência Nacional de Aviação Civil e segue aguardando homologação por parte da Agência.

O capital social autorizado em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 880.099. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem

guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado.

Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

Foi disponibilizado como AFAC de forma irrevogável e irreversível durante o exercício de 2016 o valor de R\$ 29.492 proveniente de conversão de dívida em disponibilidade para aumento de capital, onde serão convertidas em 29.491.646 (Vinte e nove milhões, quatrocentos e noventa e um mil, seiscentos e quarenta e seis) ações ordinárias (ON) todas nominativas e com o valor de R\$ 1,00 cada.

Após a integralização do AFAC acima mencionado, a nova distribuição das ações da companhia ficará:

Acionista	Participação	Capital social
AVB Holding S.A	100%	909.591
	100%	909.591

23 Compromissos

A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves e motores sob a modalidade operacional, sem opção de compra e/ou renovação.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía 49 aeronaves contratadas na modalidade de arrendamento operacional (54 aeronaves em 31 de dezembro de 2015), cujos contratos têm prazo médio de 91 meses e são atualizados com base na variação do dólar norte-americano, acrescidos da taxa Libor.

Em 30 de setembro de 2016, o custo desses contratos de arrendamento das aeronaves e motores totalizaram R\$ 452.113 (R\$ 325.544 em setembro 2015), reconhecidos no resultado, conforme nota explicativa nº 26.

Os compromissos futuros assumidos em decorrência desses contratos têm a seguinte distribuição por ano:

	US\$	R\$
2016	44.886	145.708
2017	176.092	571.631
2018	169.534	550.342
A partir de 2019	725.337	2.354.590
Total	1.115.849	3.622.271

A Companhia é contratualmente comprometida a devolver a aeronave em um nível predefinido de capacidade operacional.

24 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de *commodities*
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de crédito
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez.

Demonstramos a seguir informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital desta:

24.1 Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área Financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando a segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovadas pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a. Risco de commodities (preço do combustível)

Conforme pode ser observado na nota explicativa nº 26, o combustível representa uma parcela relevante dos custos da Companhia, sendo, dessa forma, um dos principais riscos de mercado do setor de aviação. O preço de combustível das aeronaves está atrelado à cotação internacional do barril de petróleo (WTI).

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não tinha nenhum instrumento derivativo para redução de riscos relacionados a flutuações no preço de petróleo vigente.

b. Risco de taxa de câmbio

A Companhia possui valores a pagar a fornecedores, oriundos de obrigações com arrendamento de aeronaves, manutenção e outros, atrelados ao dólar norte-americano. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía nenhum instrumento de proteção para as variações de taxas de câmbio. Como consequência, a Companhia está exposta aos efeitos da variação cambial que poderia causar um impacto adverso em seus fluxos de caixa, posição patrimonial e financeira e operações. As principais exposições cambiais são resumidas como segue:

	30/09/16	31/12/15
Fornecedores em dólar	(33.411)	(103.603)
Outras obrigações em dólar	<u>(131.403)</u>	<u>(144.039)</u>
Depósitos em dólar	429.020	388.606
Adiantamentos em dólar	<u>16.894</u>	<u>18.031</u>
Total da exposição cambial	<u>281.100</u>	<u>158.995</u>

c. Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber, exceto de cartão de crédito. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes é minimizado, uma vez que as vendas são pulverizadas em um grande número de clientes, sendo parte significativa das vendas efetivadas por meio de cartões de crédito.

d. Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras oriundas principalmente dos empréstimos contratados. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não utilizou instrumentos de proteção para as flutuações de juros.

e. Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia em honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem. A Companhia está negociando todos os seus contratos com o objetivo de alinhar o giro dos pagamentos com os recebimentos e, dessa forma, melhorar a posição do capital circulante líquido que está negativo em 30 de setembro de 2016.

	Até 1 ano	Até 2 anos	Total
Fornecedores	311.992	4.270	316.262
Empréstimos, financiamentos e debêntures	89.127	17.918	107.045
Arrendamentos mercantis	100.245	-	100.245
Arrendamento mercantil partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	45.230	-	45.230
Total	546.594	22.188	568.782

24.2 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

	30/09/16			31/12/15		
Ativos financeiros	Empréstimos e recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	A valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	6.887	2.126	9.013	3.688	79.468	83.156
Contas a receber	304.920	-	304.920	145.482	-	145.482
Reserva de manutenção (nota explicativa nº 11)	239.534	-	239.534	126.539	-	126.539
Mútuo a receber (nota explicativa nº 13)	9.029	-	9.029	15.783	-	15.783
Total	560.370	2.126	562.496	291.492	79.468	370.960

Os valores destes instrumentos financeiros reconhecido no balanço patrimonial não diferem dos valores justos devido ao vencimento de curto prazo destes instrumentos.

O CPC 40 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro 2015, a Companhia mantinha instrumentos financeiros classificados apenas como Nível 2.

Os principais passivos financeiros da Companhia são mensurados ao custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	30/09/16	31/12/15
Fornecedores	316.262	257.433
Empréstimos, financiamentos e debêntures	94.016	113.387
Arrendamento mercantil partes relacionadas (nota explicativa nº 13)	45.230	37.513
Outras obrigações	183.043	99.774
Total	638.551	508.107

Os empréstimos e financiamentos não têm negociação ativa e as taxas de juros são pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

24.3 Análise de sensibilidade

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade efetuada com base em alterações hipotéticas de riscos considerados relevantes pela Administração e que podem gerar impacto adverso nas demonstrações financeiras:

		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 30/09/2016			
Descrição	Risco	Saldo Contabil	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Fornecedores Estrangeiros	Aumento da taxa do dólar	33.411	3.341	8.353	16.706
	Diminuição da taxa dólar		(3.341)	(8.353)	(16.706)
Outras Obrigações em dólar	Aumento da taxa do dólar	145.475	14.548	36.369	72.738
	Diminuição da taxa dólar		(14.548)	(36.369)	(72.738)
Adiantamento Fornecedores Estrangeiros	Aumento da taxa do dólar	16.894	(1.689)	(4.224)	(8.447)
	Diminuição da taxa dólar		1.689	4.224	8.447
Depósito em Garantia	Aumento da taxa do dólar	189.485	(18.949)	(47.371)	(94.743)
	Diminuição da taxa dólar		18.949	47.371	94.743
Reserva de Manutenção	Aumento da taxa do dólar	239.534	(23.953)	(59.884)	(119.767)
	Diminuição da taxa dólar		23.953	59.884	119.767
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	Aumento do CDI	94.016	898	1.347	2.245
	Diminuição do CDI		(898)	(1.347)	(2.245)

(*) Com base nos efeitos reais das demonstrações financeiras, a Administração efetuou as sensibilidades acima mantendo todas as demais variáveis.

Conforme anteriormente mencionado, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro 2015, a Companhia não operava com instrumentos financeiros derivativos.

25 Receita operacional líquida

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Receitas de voo	736.130	706.077	2.106.364	1.919.622
Outras receitas	47.870	42.207	146.089	103.728
Deduções de vendas	(44.159)	(41.397)	(131.960)	(111.949)
Receita operacional líquida	739.841	706.887	2.120.493	1.911.401

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

26 Custos e despesas operacionais

Três meses findos em	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
	Custos serv. prestados	Custos serv. prestados	Desp. gerais e administrativas	Desp. gerais e administrativas	Desp. Vendas	Desp. vendas
Total	608.172	565.956	70.046	57.697	35.101	39.813
Pessoal	91.816	89.230	21.505	11.760	8.652	7.786
Combustível	211.768	219.437	-	-	-	-
Arrendamento de aeronaves e motores	136.815	118.213	-	-	-	-
Outros arrendamentos	5.765	6.473	1.014	737	887	580
Manutenção	34.840	19.203	211	-	18	166
Tarifas aeroportuárias	48.122	38.292	-	(13)	-	-
Depreciação e amortização	14.174	14.949	2.375	3.296	68	224
Despesas diretas com tripulação técnica	33.147	29.425	2	8	635	1.076
Consumo de materiais	10.955	10.784	158	877	75	69
Serviços auxiliares	7.432	10.134	14.127	15.081	1.609	1.449
Outras despesas	5.426	4.301	15.203	10.653	-	67
Serviços auxiliares	3.196	2.549	1.499	1.316	773	778
Despesas eventuais	186	104	94	58	264	444
Contribuições e gratificações	49	-	254	317	-	-
Despesas diversas	1.111	-	16	3.561	-	111
Devedores duvidosos	-	-	25	(2.007)	-	-
Comissões	-	-	12.422	11.617	18.769	24.330
Marketing	42	499	13	(250)	3.259	2.644
Outras despesas	3.328	2.363	1.128	686	92	89
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Nove meses findos em	Custos serv. prestados	Custos serv. Prestados	Desp. gerais e administrativas	Desp. gerais e administrativas	Desp. vendas	Desp. vendas
Total	1.798.134	1.557.139	188.147	168.422	103.897	107.576
Pessoal	299.971	269.209	33.170	34.094	26.035	22.361
Combustível	589.339	617.450	431	-	-	-
Arrendamento de aeronaves e motores	452.113	310.852	-	-	-	-
Outros arrendamentos	17.007	15.985	3.150	2.672	3.026	-
Manutenção	67.693	27.995	351	290	76	1.355
Tarifas aeroportuárias	136.551	108.258	1	(2)	-	222
Depreciação e amortização	55.661	47.797	7.781	7.590	197	320
Despesas diretas com tripulação técnica	98.618	81.830	9	25	1.963	2.396
Consumo de materiais	37.452	30.126	1.664	2.353	194	152
Serviços auxiliares	14.463	21.838	46.976	42.154	4.172	4.128
Outras despesas	5.016	11.216	44.632	33.258	-	213
Serviços auxiliares	9.936	6.743	4.868	4.722	2.536	2.270
Despesas eventuais	435	308	563	120	775	1.501
Contribuições e gratificações	95	-	976	886	2	7
Despesas diversas	2.999	204	1.145	7.589	-	(154)
Devedores duvidosos	-	-	25	(718)	-	-
Comissões	-	-	36.819	31.387	56.629	61.250
Marketing	1.999	530	71	(242)	8.037	11.308
Outras despesas	8.786	6.798	5.515	2.244	255	247

27 Despesas financeiras líquidas

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Receitas financeiras				
Receita de variação cambial	10.790	89.908	144.414	178.833
Outras variações financeiras	675	299	2.289	1.346
Total	11.465	90.207	146.703	180.179
Despesas financeiras				
Encargos sobre empréstimos bancários	(6.965)	(6.929)	(21.486)	(20.339)
Encargos sobre operações de crédito	(7.841)	(12.792)	(35.835)	(30.631)
Encargos sobre parcelamentos de impostos	(14.017)	(17.439)	(58.072)	(41.014)
Encargos sobre pagamentos de fornecedores em atraso	(4.637)	(6.807)	(17.846)	(18.973)
Despesa de variação cambial	(15.630)	(67.841)	(200.555)	(163.017)
Outras variações financeiras	(277)	-	-	(2.795)
Total	(49.367)	(114.559)	(333.992)	(276.769)
Total despesas financeiras líquidas	(37.902)	(24.352)	(187.289)	96.590

28 Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre ativos e/ou responsabilidades.

Composição dos saldos da apólice de seguros com aeronaves

Modalidade	Em dólar
Aeronáutico	6.168.127
Patrimonial	5.273
Veículos	Valor de mercado

* * *

Frederico Miguel Preza Pedreira Elias da Costa
 Presidente

Ricardo Varotto
 Contador - CRC 01SP238424/O-0